

Povos Indígenas no Brasil

| Fonte | Jornal de Brasil | Class.: 30 | _ |
|-------|--------------------|------------|---|
| Data | 8 de Junho de 1972 | Pg.: | _ |

Conselho Indigenista da Igreja vai redigir em Goiânia Estatuto do Índio

Brasília (Sucursal) — A Comissão Especial do Conselho Indigenista Missionário reúne-se sábado é domingo, em Goiania, para redigir um Estatuto do Indio, que será apresentado em julho pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, como substitutivo ao anteprojeto atualmente em tramitação no Congresso.

O Conselho Indigenista, órgão vinculado à CNBB, resolveu apressar a elaboração do documento diante de informações de que o Governo federal pretende sancionar o Estatuto do Índio em agosto, durante o VII Congresso Interamericano de Indigenismo, promovido pela OEA em Brasília.

DISCUSSÃO

Da reunião de Goiania, participarão o bispo de Goias Velho, Dom Tomás, o secretário-geral do CIMI, o padre e antropólogo José Vicente César, e o padre e jurista Hortal Sanchez. Depois, a comissão enviará o documento à apreciação de cada missionário que atua em regiões indígenas e, em seguida, providenciará a sua redação final.

Em julho, o documento da Igreja Católica deverá estar no Congresso Nacional, servindo de alternativa a o anteprojeto elaborado pelo jurista Temistocles Cavalcanti. Esse anteprojeto vem sendo examinado na Comissão de Justiça da Camara dos Deputados.

Hoje, o seu/relator, Deputado Célio Borja (Arena-GB), terá uma reunião com o padre José Vicente César. Os dois, em recente encontro, trocaram idéias sobre os 13 primeiros artigos do documento, no sentido de aperfeiçoa-lo através de emendas, se for o caso.

A partir de hoje, examinarão os outros artigos (são 70), começando pelos dispositivos que tratam da posse, concessão e demarcação de terras indígenas.

Na opinião dos missionários, inclusive o padre Vicente César, é precisó que o "estatuto do indio assinale claramente que a terra dos indios é dos indios."

Os indios das aldelas Xerente do Município de Tocantinia, em Goiás, continuam a disputar com os
brancos a propriedade das
terras na área, segundo informou ontem na Camara
o Deputado Ari Valadão
(Arena-GO), ao formular
apelo ao Ministério do Interior para que, por intermédio da Funai, providencie
logo a delimitação das reservas indigenas legais.

Disse o Deputado que os indios, "cujo conceito de propriedade é muito relativo", não raro se apropriam, para satisfazer suas necessidades de sobrevivência, de gado dos pecuaristas, "gerando-se daí verdadeiros conflitos que, se não forem contidos e evitados, poderão de se n cadear verdadeiras tragédias."